



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Latim: língua morta?

CAMILLA DA SILVA MENDES, NATHALIA REIS DE MEDEIROS e THIAGO SOARES DE OLIVEIRA

A língua latina advém de um tronco hipotético denominado itálico e é conhecida por ser a língua-mãe de inúmeras unidades linguísticas pelo mundo, sendo de suma importância para o aprofundamento no estudo das línguas as quais deu origem, inclusive o português. Embora seja responsável pelo surgimento de outras línguas, o latim tem sua classificação linguística incerta, sendo motivo de grandes questionamentos. Dessa forma, este trabalho de cunho bibliográfico, resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito do Instituto Federal Fluminense pelo Núcleo de Estudos Culturais, Estéticos e de Linguagens, objetiva discutir os conceitos de língua viva, morta, hipotética e extinta, a fim de buscar em qual dessas categorias se encaixa o latim. Ao fim, conclui-se que, com base nos estudos modernos, não se pode considerar o latim como língua morta nem como viva, situando-a em um estágio intermediário em razão as peculiaridades que apresenta.

Palavras-chave: Língua latina. Classificação linguística. Gramática histórica.